

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do segundo trimestre de 2018, do “TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível a 30 de junho de 2018 e o Relatório de Informação de Gestão Financeira reportado a junho de 2018, elaborado pelo Conselho de Administração.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental reportados a 30 de junho de 2018, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de junho de 2018.

Analisámos a sùmula dos principais indicadores orçamentais e a sua variação em relação aos valores efetivos do trimestre em apreço.



Indicadores Contabilísticos

Indicadores 2º Trimestre 2018	Real	Orçamentado	Desvio
Rendimentos	3 201 776 €	3 010 837 €	190 939 €
Gastos	2 846 761 €	2 731 704 €	115 057 €
Resultado Líquido	355 016 €	787 783 €	-432 767 €

Em termos de rendimentos, acentuou-se, em relação ao primeiro trimestre, o desvio positivo em relação aos valores orçamentados, o qual se justifica, pelo crescimento das vendas de títulos e das prestações de serviços, nomeadamente no âmbito monomodal.

Relativamente aos gastos, regista-se igualmente um desvio positivo que se justifica sobretudo pelo aumento dos gastos com transporte e tratamento de valores e também dos gastos com depreciações.

Em termos de resultado líquido nos primeiros seis meses, o Agrupamento realiza cerca de 45% (47% no primeiro trimestre) do resultado previsto para o exercício completo de 2018. Realça-se a sólida tendência para a rentabilidade da exploração.

Investimentos

O Agrupamento, no segundo trimestre de 2018, manteve os níveis de concretização do investimento abaixo dos previstos para os primeiros seis meses do ano, situando-se o grau de execução em 29,43% do valor anual previsto. Salienta-se a requalificação dos equipamentos de bilhética e o desenvolvimento do novo sistema de bilhética desmaterializada.

	2º Trimestre	Orçamento Anual	% Realização
Investimentos	588 599 €	2 000 000 €	29,43%

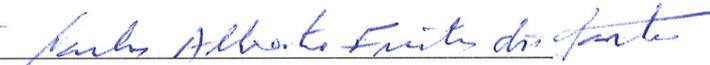
Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, da análise efetuada aos valores constantes na contabilidade do TIP, verificou-se no segundo trimestre um crescimento do valor dos meios financeiros disponíveis, após a conclusão dos movimentos de recebimento de intermodalidade e subsequente distribuição aos Operadores.

Porto, 12 de outubro de 2018



Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
R.O.C. n.º.1314 - ROC Executor
Registo na CMVM n.º.20160924



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada pelo Sócio-Administrador
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º.177
Registo na CMVM n.º.20160037